

PDS quer negociar eleição para Mesa

O presidente do PDS, José Sarney, anunciou ontem que procurará hoje o dirigente peemedebista Ulysses Guimarães para tratar do novo nível de relacionamento interpartidário a ser inaugurado após as eleições. Admitiu, ainda, que o problema da composição da Mesa Diretora da Câmara, poderá ser um dos assuntos discutidos, mas os entendimentos finais devem ficar para após a proclamação oficial dos resultados eleitorais.

Até o final da semana, o senador pretende encontrar-se com os demais dirigentes partidários, quando espera estabelecer a nova correlação das forças parlamentares decorrente das últimas eleições: "O projeto político do presidente Figueiredo visava mesmo à divisão de responsabilidades políticas entre a situação e as Oposições. Por isso, a partir do último dia 15, quando o bipartidarismo foi efetivamente extinto, devemos debater nossas questões partidárias democraticamente".

Entre as questões partidárias, como reconheceu, está a da Presidência da Câmara, que o PMDB deseja preencher em acordo com os demais partidos oposicionistas. Sarney considera "salutar" que as Oposições passem a aceitar a tese de que a Presidência das duas Casas do Congresso deve caber à agremiação individualmente majoritária.

"Essa é uma antiga rotina e não há porque estabelecer regras diferentes. Afinal, há estados em que as Oposições elegeram o governador mais não fizeram maioria nas Assembleias Legislativas. Se formos estabelecer novos padrões de conduta política, vamos para o trucidamento de parte a parte, o que represen-

taria um retrocesso que a Nação não deseja".

ASPIRAÇÃO

O presidente do PDS confirmou sua "aspiração" de presidir o Senado nos próximos dois anos, mas negou-se a admitir-se candidato ao posto. Em sua opinião, "é cedo para tratar do assunto tanto no Senado quanto na Câmara, pois ainda estamos na fase final das apurações do último pleito e o presidente norte-americano estará conosco nos próximos dias. Por enquanto, vamos apenas estabelecer regras de boa convivência interpartidária".

O senador Sarney confirmou, entretanto, ter recebido no final desta semana o deputado Magalhães Pinto, que anunciou-lhe formalmente ser candidato à Presidência da Câmara.

RISCOS

A questão da presidência da Câmara dos Deputados será incluída entre os itens da reunião de amanhã da cúpula do PMDB nacional, convocada para fazer um balanço dos resultados do pleito e traçar diretrizes sobre o comportamento dos governadores e deputados peemedebistas eleitos.

Grande parte dos peemedebistas está pressionando o presidente Ulysses Guimarães para que desista da ideia de unir os partidos de oposição — PMDB, PDT, PTB e PT —, que formam a maioria da futura Câmara e lancem um candidato próprio para disputar a presidência.

Sustentam esses deputados, que dizem falar em nome da maioria dos peemedebistas, que a Oposição se arrisca, com a tese, a perder as vagas que lhe são destinadas na mesa diretora, de acordo com a proporcionalidade partidária.